

Questão 37

Artigo 1º – Todos os escravos, que entrarem no território ou portos do Brasil, vindos de fora, ficam livres [...].

Artigo 2º – Os importadores de escravos no Brasil incorrerão na pena corporal do artigo cento e setenta e nove do Código Criminal, imposta aos que reduzem à escravidão pessoas livres [...].

(Lei de 7 de novembro de 1831. <https://camara.leg.br>.)

A Lei de 7 de novembro de 1831, também conhecida como “Lei Feijó”,

- (A) proporcionou a imediata superação da escravidão no Brasil, que se consolidou com a entrada maciça de imigrantes europeus a partir da década de 1870.
- (B) teve efeito reduzido, pois o tráfico internacional de escravos e a entrada de mão de obra africana no território brasileiro persistiram nos governos sucessivos do país até a metade do século XIX.
- (C) foi promulgada por pressão da Coroa inglesa, que determinou que navios britânicos apreendessem todas as embarcações suspeitas de tráfico de escravizados.
- (D) proibiu a escravidão no Brasil, embora a escassez de mão de obra assalariada tenha levado à manutenção do emprego de mão de obra de escravizados até a década de 1880.
- (E) resultou da guinada ocorrida no Período Regencial, quando o Brasil assumiu diretrizes liberais e ilustradas na condução da política econômica e no reconhecimento dos direitos humanos.

ALTERNATIVA B

A Lei de 1831, chamada de Lei Feijó, proibia o tráfico negreiro. Ela foi feita, acima de tudo, para tentar diminuir a pressão inglesa sobre o Brasil que, na verdade, já existia desde a transferência da corte portuguesa em 1808. Por esse motivo, a lei de 1831 também foi chamada de “lei para inglês ver”. No entanto, apesar da proibição, o tráfico negreiro continuou. A fiscalização era ineficiente, surgiram portos clandestinos e uma série de funcionários corruptos mantinha a manutenção do *infame comércio*. Novas rotas de tráfico, como a de Moçambique, surgiram para driblar a patrulha que começava a acontecer no Atlântico. Somente no ano de 1850, com a Lei Eusébio de Queiroz, acompanhada da Lei de Terras e dos projetos de imigração europeia, é que o tráfico de escravizados, vindos da África foi, de fato, abolido, embora a escravidão tenha ainda sobrevivido até maio de 1888.